

UMA NOVA VISÃO: O TRATAMENTO CONSERVADOR DO PNEUMOPERITÔNIO IDIOPÁTICO – RELATO DE CASO

Maria Eduarda Rodrigues Ferreira de Lima¹, Luciana Maria Guerra Coimbra Rego Vieira², Maria Luísa Ferraz Corrêa de Araújo³, Matheus Victor da Cruz Temoteo⁴, Thais Lopes Nunes Menezes⁵, Vicka Mirrana Medeiros Góis⁶, Andréa Figuerêdo Lopes Oliveira⁷

- 1. Estudante do 6º período da graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 2. Estudante do 6º período da graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 3. Estudante do 6º período da graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 4. Estudante do 8º período da graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 5. Estudante do 6º período da graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 6. Médica graduada pelo Centro Universitário Maurício de Nassau*
- 7. Professora da Disciplina de Geriatria do Centro Universitário Maurício de Nassau, especializada em cuidados paliativos.*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Pneumoperitônio frequentemente é causado por perfurações de vísceras ocas, mas, quando não se identifica uma etiologia, é dito idiopático. **RELATO DE CASO:** Paciente com 94 anos, masculino, admitido com quadro de infecção do trato urinário, durante o internamento evoluiu com distensão abdominal, sem outras queixas. Ao exame físico: abdome distendido, tenso, indolor à palpação e ruído hidroaéreo presente. Foi

solicitado uma ultrassonografia e tomografia computadorizada de abdome onde foi identificado a presença de um pneumoperitônio espontâneo extenso. Exames laboratoriais sem alterações infecciosas. Realizou-se também uma lavagem retal e toque retal com retirada de fecaloma. Contudo, foi solicitado a avaliação de um cirurgião que juntamente com a família foi decidido optar por uma conduta conservadora, a fim de evitar medidas invasivas, sendo instituído cuidados paliativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Trata-se realmente de uma causa idiopática, com boa evolução após conduta conservadora. Logo, com o diagnóstico preciso associado a um acompanhamento rigoroso, podemos apresentar bons resultados no tratamento conservador e assim, evitar a laparotomia e suas complicações. Como também, oferecer suporte teórico-prático na investigação etiológica de casos de pneumoperitônio na atividade médica.

Palavras-chave: Pneumoperitônio. Idiopático. Idoso. Tratamento conservador.